

INSTITUTO	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL <i>gest (geral)</i>	
Fonte	
Data	<i>2/8/2002</i> Pg <i>AT6</i>
Class.	<i>438</i>

## AMBIENTE

# Ibama localiza 4 mil toras de mogno no Pará

*Madeira estava  
estocada numa serraria,  
onde trabalhavam  
5 menores*

CARLOS MENDES

Especial para o Estado

**B**ELÉM – Fiscais do Ibama e integrantes da Polícia Ambiental do Pará descobriram anteontem, após sobrevôo de helicóptero na região conhecida por Terra do Meio, no sudoeste do Estado, cerca de quatro mil toras de mogno das sete mil apreendidas pelo órgão em maio passado. As toras foram roubadas e estavam sendo cortadas numa serraria em São Félix do Xingu.

O mogno estava estocado em Caxangá, a 40 km de São Félix do Xingu, na serraria do madeireiro João Cleber, um dos integrantes da Máfia do Mogno, denunciado pelo promotor Mauro Mendes de Almeida. A serraria de Cleber fica na área urbana da cidade de São Félix.

No flagrante feito por agentes e policiais, constatou-se a presença de 25 trabalhadores na serraria de Cleber, sendo que 5 deles eram menores. O Ibama lacrou novamente a serraria – o lacre anterior havia sido destruído.

Ainda na região do Xingu, entre Tucumã e São Félix do Xingu, foram detectadas e identificadas as coordenadas geográficas de cinco grandes queimadas. Cerca de 2.500 hectares de floresta virgem foram observadas de helicóptero sendo engolidas pelo fogo.

Próximo do local, outros 2 mil hectares foram desmatados por fazendeiros e pecuaristas da região. Os homens do Ibama pediram apoio do centro de monitoramento de queimadas e desmatamentos, em Brasília, para identificar e multar os supostos proprietários daquelas áreas.